

Jornal do SINT-UFG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores
da Universidade Federal de Goiás

Gestão Alternativa Sindical - Biênio 98/2000

SETEMBRO/98

Nº 24

EDITORIAL

Nova filosofia de trabalho

Depois de um processo penoso, difícil, desgastante, cheio de muitos confrontos e desentendimentos, conseguimos vencer as eleições para mudanças na direção do nosso Sindicato. Logicamente os objetivos não eram tão somente mudar a diretoria. Nossos objetivos têm muito mais alcance e projeção, quando pensamos que maior do que mudar a direção simplesmente, queremos mudar a filosofia de trabalho, dentro da visão maior do dever associativo e participativo do Sindicato. Queremos uma entidade atuante, aglutinativa e congressacionista que possa, acima de tudo unir os filiados em torno de idéias numa vivência democrática onde todos terão direito e até dever de somar suas opi-



A foto registra o momento da transmissão de cargo ao novo Coordenador Sindical. Ao fundo toda a diretoria empossada

niões, pensamento às obrigações da nova diretoria. O Sindicato somos todos nós. Todos somos responsáveis e queremos neste primeiro momento, a união e a participação de todos em torno de idéias que possam melhorar as feições da Entidade

que até então se tornou desacreditada, isolada, individualista e, mais grave, um sustentáculo de vaidades pessoais. Isto nós vamos mudar. Ou melhor já mudamos exatamente com esse pensamento que vamos a partir deste número de nosso jor-

nal mostrar alguns desmandos que encontramos aqui - as providências que adotamos para corrigi-los e os meios justos para abominarmos tais procedimentos que denigrem a imagem coletiva da entidade representativa dos servidores da UFG.

Não vamos nos prender a mesquinhas ou revanchismos. Vamos mostrar aos nossos associados, sem sofismar, sem medo e sem compromisso a não ser com a verdade comprovada, tudo que encontramos no Sindicato e que julgamos ser um direito do associado conhecer os caminhos que queriam dar à nossa entidade, que

é sustentada com recursos financeiros tirados dos míseros salários dos próprios servidores. Nosso objetivo é tão somente este: mostrar a verdade. Custe o que custar. Se alguém se sentir ofendido ou atingido que tenha a coragem de se defender e justificar dentro dos parâmetros da ordem e da decência. O nosso jornal vai retomar o seu rumo, como meio de informação. Um elo no relacionamento direto com os associados. Pretendemos torná-lo bimensal sempre com a preocupação de mantê-lo informado com a verdade sobre a vida e a atividade de sua entidade classista como você bem merece. Você, associado, é a razão maior de nossa existência.

NESTE NÚMERO:

Moralidade Administrativa - As mudanças que a nova diretoria do SINT-UFG já implantou no funcionamento de toda a estrutura - até então viciada - do Sindicato. Pág. 4

Coluna Jurídica - Como vai ficar o seu salário, com a história dos 28,86%. O andamento de outras ações jurídicas do SINT-UFG. Pág. 6

VOCÊ SABIA?... Uma síntese curiosa sobre a real situação do SINT-UFG, antes e depois da posse da nova Diretoria. Pág. 4

SEDE SOCIAL EM FOCO. A credibilidade e aceitação voltaram à nossa sede social. Conheça o que está sendo feito no Clube dos Servidores da UFG. Pág. 5

VINTE E CINCO ANOS DEPOIS - O aniversário de fundação da Asufego/Sindicato. Entrevista com um dos fundadores de nossa Entidade, Paulo Afonso. Pág. 8

CONTA GOTAS - Uma síntese das principais notícias de seu interesse. Pág. 7

Reflexos da greve: o desgaste de FHC

As Universidades brasileiras se mobilizaram numa greve geral que durou mais de 90 dias em busca de melhores condições de trabalho e contra a privatização do ensino público no Brasil. Durante todo o tempo da greve ficou mais do que claro o objetivo do Governo em dispensar ao trabalhador toda a carga de sua indiferença, não se preocupando com a busca de soluções. Ao contrário: impôs por meio do Congresso Nacional, onde ainda consegue fazer suas manobras, uma gratificação fajuta para os professores e com isso adiar as soluções dos problemas maiores para outra oportunidade. Durante todo aquele tempo, o governo usou e abusou de suas armas mais possantes: indiferença - truculência - abuso de autoridade e incompetência para encarar os problemas, procurando resolver tudo pela arrogância, pelas manobras, pelo cansaço e pelas intimidações.

De tudo isso, algumas lições ficaram bem claras: o trabalhador não se intimidou e foi até o último recurso com altivez e dignidade; o governo sim sentiu-se intimidado na maior ambição que é a reeleição, que ficou arranhada, quando o candidato/presidente despendeu nas pesquisas feitas à época; a rejeição foi o prêmio à arrogância e indiferença do governo. Depois FHC com seu ministério neo-liberal tentou mais uma vez ludibriar a opinião pública fazendo divulgar que estava "concedendo" reajuste de 28% a todos os servidores federais. Outra farsa de FHC, pois esse reajuste é uma conquista dos servidores civis, que foi, erradamente concedida só aos militares, quando a Constituição Federal proibia tal discriminação, que feria o princípio da isonomia salarial entre servidores civis e militares. Como prova de sua ira contra o trabalhador, FHC emendou a Constituição e detonou também esse direito dos civis. Pior: com uma medida provisória, que é um instrumento de maldade do governo, ele fez tantas ressalvas que ninguém consegue entender quais critérios foram usados, pois poucos, quase ninguém teve realmente 28% de reajuste. Mas, o



fato de o governo se apressar em usar deste instrumento já foi um demonstrativo de sua fragilidade e preocupação em sustentar sua imagem arranhada, com o saldo de uma greve legítima para a qual o governo FHC não teve solução eficaz e convincente.

Por justiça, lembramos que o SINT-UFG esteve presente em todos os momentos da greve: no primeiro encontro, com autoridades do MEC; nas mesas redondas (pouquíssimas por sinal, que o governo aceitou) lá estava um delegado nosso; no acampamento em Brasília, que durou por quase todo o tempo da greve, também mantivemos um delegado; nos momentos finais, nosso representante se fazia presente, junto ao Comando Nacional. Ressaltamos que no comando local, o SINT-UFG mobili-

izou seus filiados, em vários momentos distintos, em passeatas - encontros nas Universidades - café da manhã para usuários do Hospital das Clínicas - encontros diversos com autoridades locais, ocupação da DEMEC, contando sempre com a participação efetiva e constante dos companheiros da Escola Técnica Federal.

Lembramos ainda que a Diretoria do Sindicato foi empossada no dia 04 de maio de 98, quando a greve estava em andamento, mas, mesmo assim, em nenhum momento a diretoria vacilou em manter acesa a chama e lutas em defesa dos direitos de seus filiados. Lutou com efetiva participação em todos os momentos marcantes da greve de 90 dias contra a arrogância, intransigência e descaso do governo FHC.

Curso de formadores de educação profissional



O grupo participante do primeiro módulo do CURSO DE FORMADORES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, nas dependências do Clube di Roma

Promovido pela CUT/ Goiás está acontecendo - em 4 módulos - o Curso de Formação para os Formadores de Educação Profissional. Os primeiros módulos já aconteceram no Clube di Roma, reunindo sindicalistas da região Centro-Oeste, com 17 representantes de Goiás, sendo 3 do SINT-UFG. Os

próximos módulos se realizarão em breve.

O principal objetivo do Curso é o desenvolvimento de políticas pluralistas sem discriminação de qualquer segmento, ao tempo em que o SINT-UFG reata as relações com a CUT, estremitadas por motivos financeiros. Participam do curso trabalhadores de GO-MS-MT-TO e DF.

**Lembre-se:
4 de outubro
vem aí, não
votando em FHC
será melhor prá
você!!!**

**LULA
PRESIDENTE
UNIVERSIDADE
PRÁ FRENTE!!!**

EXPEDIENTE:

Divulgação bimensal sob responsabilidade da Diretoria do SINT-UFG

Coordenação Sindical: Pedro Cruz e Wilmar Junqueira de Souza

Coordenação Org. Adm. Finanças e Patrimônio e Planejamento: Ancelmo Rodrigues da Silva e Clémia Borges Martins
Coordenação Social: Marilda Nogueira e José Fernandes da Silva

Coordenação de Política Sindical: Antônio Gilson Pires da Silva e Benedito Bueno da Silva

Coordenação de Aposentados e Pensionistas: Maria Madalena Rezende Cotrin e Maria Marlene de Oliveira

Secretaria de Administração e Organização da Sede Social: Adolfo Bueno Silva e José Francisco da Silva

Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas: José Paul Santos

Secretaria de Esportes e Cultura: Reismar Rosa Gaião e José Marcos Teodoro de Carvalho

Coordenação de Imprensa e Divulgação: Roberto Nunes e Pedro Batista da Silva

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS - SINT-UFG**

Av. Nações Unidas, nº 1213 - Setor Universitário - Fone:
(062) 261-4465 - Fax: (062) 261-2149 - Goiânia - Goiás

Apoio à nova Diretoria

A Diretoria do SINT-UFG recebeu significativo apoio de outros Sindicatos de 8 Estados e dirigentes da Fasubra, que vieram a Goiânia expressar sua solidariedade aos novos dirigentes na luta peculiar ao movimento sindical.

Estiveram aqui,

com finalidade de prestigiar a nova diretoria do SINT-UFG, a nível nacional, 5 diretores da Fasubra e mais dirigentes sindicais dos estados RS - SP - PR - ES - PE - MG - MS - RJ.

A Diretoria se sentiu honrada com a presença valiosa desses companheiros.



Dirigentes sindicais e diretores da Fasubra, em visita de apoio à nova Diretoria do SINT/UFG

GEAP/ Plano de Saúde

A Superintendência Regional da GEAP em Goiás informou ao SINT-UFG que os servidores da UFG que já tinham aderido ao Plano de Saúde GEAP e que perderam o prazo de 30.06.98 para renovação de sua filiação, poderão regularizar sua situação até o dia 30 de setembro de 98. Informa ainda que as pessoas que optarem por esta nova modalidade chamada AUTO PATROCINADA receberão os mesmos benefícios anteriormente concedidos; há apenas a alteração da forma de pagamento, a saber: o valor per capita (tular e dependente) é de R\$ 24,00 mais o percentual de 4% sobre a remuneração bruta

do servidor titular do plano, além da participação pelo uso dos serviços. Os interessados deverão procurar a sede da GEAP na Avenida Assis Chateaubriand, nº 1.934 - setor Oeste - Fone: 285-1664, até o dia 30 de setembro próximo para formalizar sua adesão ao plano.

O SINT-UFG lembra que, quanto à viabilização de um Plano de Saúde que possa melhor atender ao conjunto dos servidores no aspecto financeiro e na cobertura de atendimento está sendo feito um estudo criterioso pelo próprio SINDICATO, visando construir uma proposta a ser divulgada e discutida em breve.

Aposentados na Praça Universitária

A Coordenação dos Aposentados e Pensionistas está trabalhando dentro do projeto de Revitalização da Praça Universitária, para garantir um espaço que se destinará a implantação de uma feira de artes, artesanato. Esse espaço será destinado prioritariamente aos aposentados e pensionistas e aposentandos da UFG. Ali - duas vezes por semana, dentro do calendário da Praça, nossos aposentados e pensionistas vão se

encontrar, estreitar laços de amizade e vender seus produtos. Os objetivos do projeto da Praça Universitária são abrangentes e um dos aspectos mais importantes é exatamente propiciar maior aproximação de pessoas, dando vida civilizada à Praça Universitária, a maior parte possível de tempo. Programas culturais, exposições de artes, lançamento de livros, apresentação artística, teatral, palestras, encontros... tudo isso numa agenda permanente todos os dias da

semana. Dentro desse contexto, um espaço foi conquistado pela Coordenação para ser exclusiva para ser exclusiva dos nossos aposentados, que terão assim oportunidade de voltar ao convívio de velhas e boas amizades, dentro de um ambiente sadio, agradável civilizado, propício para reatar o bom relacionamento dos tempos de serviço. Companheiro aposentado, este espaço é seu. Aguardamos sua sugestão.

ESPORTES:

Futebol de Salão

Com 9 equipes inscritas começou no final de semana passado o Torneio de FUTSAL 98 - SINT-UFG.

Conforme tabela elaborada pela Secretaria de Esportes e Cultura o Tor-

neio deverá terminar no dia 25 de outubro, quando serão premiados o Campeão - o Vice-Campeão - o 3º e 4º colocados.

Na primeira rodada do torneio verificaram-se os seguintes resultados:

GRUPO A:

DMP 2 X 2 HC-1
TRANSPORTES X ICB 1-2 (W.O)

GRUPO B:

ED. FÍSICA X ICHL (W.O)
D.A.C. 10 X 8 CH-2

TABELAS

GRUPO A

DATA	HORA			
29/08	09:00	DMP	X	HC 1
30/08	09:00	TRANSPORTES	X	ICB-1 e 2
05/09	09:00	H.C-1	X	TRANSPORTES
06/09	09:00	RÁDIO UNIV.	X	ICB 1 e 2
12/09	09:00	ICB 1 e 2	X	D.M.P
13/09	09:00	TRANSPORTES	X	RÁDIO UNIV.
19/09	09:00	RÁDIO UNIV.	X	C.H-1

GRUPO B

DATA	HORA			
29/08	10:15	ED. FÍSICA	X	SOPA DE LETRAS ICHL
30/08	10:15	D.A.C.	X	H.C-2
05/09	10:15	H.C-2	X	ED. FÍSICA
06/09	10:15	ICHL	X	D.A.C.
12/09	10:15	H.C 2	X	SOPA DE LETRAS ICHL
13/09	10:15	D.A.C	X	ED FÍSICA

GRUPO C				GRUPO C			
01/10 - 9:00	1º Colocado do Grupo A	X	2º Colocado do Grupo B	04/10 - 10:15	1º Colocado do Grupo B	X	2º Colocado do Grupo A
10/10 - 9:00	1º Colocado do Grupo B	X	1º Colocado do Grupo A	10/10 - 10:15	2º Colocado do Grupo A	X	2º Colocado do Grupo B
18/10 - 9:00	1º Colocado do Grupo B	X	2º Colocado do Grupo B	18/10 - 10:15	1º Colocado do Grupo A	X	2º Colocado do Grupo A
FINAIS DO TORNEIO							
24/10	3º Colocado do Grupo B	X	4º Colocado do Grupo C	25/10 - 9:30	1º Colocado do Grupo C	X	2º Colocado do Grupo C

A pedido dos participantes, os jogos do próximo final de semana serão adiados para uma data oportuna, em virtude do feriado prolongado com o dia 7 de setembro, 2ª feira

VISITE O CLUBE DO SEU SINDICATO

O sonho da casa própria

O SINT-UGF em convênio com a Vega Construtora está realizando o sonho de muitos associados: A casa própria. O residencial CAMPUS já é uma realidade, com as duas primeiras etapas do projeto concluídas, num total de 61 residências de 2 e 3 quartos. Já foi realizado o sorteio que definiu os proprietários das casas da 2ª etapa. O asfaltamento da primeira rua está sendo executado, beneficiando as 61 primeiras famílias. Uma vitória que o Sindicato conquistou para você.



Uma rua do Residencial CAMPUS; unidades concluídas e o asfalto já está chegando...

Moralidade Administrativa

Apesar das dificuldades, com débitos anteriores, a atual Diretoria do Sindicato implantou um regime de seriedade na administração, que já está surtindo os primeiros efeitos. Alguns investimentos tiveram de ser feitos para melhor adequar e aprimorar os trabalhos. Alguns exemplos:

Assessoria Jurídica:

Instalação de um computador para agilizar o atendimento aos filiados.

Secretaria:

Aquisição de um raque, com gaveteiro para melhor utilização do sistema de informatização existente.

Auditório:

Instalação de um aparelho de televisão e aquisição de um vídeo cassete para projeção de documentários sobre política sindical.

Água Pura:

Adquirimos um filtro semi-industrial para evitar a constante compra de garrafas de água mineral, além de caros obrigavam a uma despesa permanente.

Parte elétrica:

Procedemos a reparação geral da parte elétrica, com troca de fios danificados - reposição de lâmpadas queimadas.

Transporte:

Trocamos o motor da Kombi que serve a sede social, que estava fundido. Adotamos o mais absoluto controle sobre o uso dos veículos, que agora terão a quilometragem e gasto de combustível sob vigilância e responsabilidade da coordenação de finanças.

Convênios:

Reativamos alguns convênios que estavam suspensos por falta de pagamento, na área médica e farmacêutica. Ampliamos o horário de atendimento ao associado, incluindo emissão de guias médicas também aos sábados das 08 às 12 horas, sendo que durante a semana o horário será das 08 às 18 horas, ininterruptamente.

Consumo de combustível

Para se ter uma idéia do desmando usual, na administração anterior de nosso Sindicato, apontamos apenas um item das despesas mais comuns: combustível.

Nos meses de março e abril

de 98 (último bimestre da diretoria anterior) foram gastos exatos R\$ 1.623,64 de gasolina.

Já nos meses de maio de junho, (primeiro bimestre da atual diretoria), foram gastos R\$ 470,71, sendo que nenhum compromisso deixou de ser atendido por falta de carro, inclusive algumas viagens a Brasília, no rigor da greve. O que faltava mesmo era disciplina ou vigilância no uso abusivo dos veículos ou no consumo irregular de combustível...

Teste São Tomé

Como diz o velho ditado "VER PARA CRER", nós estamos abertos a qualquer informação aos nossos associados. Visite o seu sindicato e conheça de perto o que nós estamos tentando fazer. Quanto às denúncias aqui feitas, os documentos estão à disposição de todos em nosso Departamento de Contabilidade. Se você é um daqueles que sustentam: "só acredito vendo". Venha ver para crer. Nós não temos nada a esconder. Nem medo de mostrar. A casa é sua. Você também ajuda muito na fiscalização dos bens que são seus.

VOCÊ SABIA?...

Que a nova Diretoria do Sindicato recebeu a Entidade com uma dívida de aproximadamente 120.000,00?

Sabia que, mesmo assim a Diretoria anterior alardeou que deixava saldo em caixa de 20.000,00?

Que esse material seria suficiente para reformar todo o patrimônio do Sindicato, incluindo Sede Social e Administrativa?

Que o Sindicato não efetuou nenhuma obra física no último ano?

Que as piscinas do Clube estavam com azulejos quebrados - a parte hidráulica danificada e o bombeamento há muito tempo paralizado?

Você sabia, por acaso para onde foi esse material? As Notas fiscais do fornecedor estão no Sindicato com pedido de cobrança.

Sabia que o Sindicato deve somente para a CUT 66.298,00, débito acumulado desde 1995?

Sabia que o gerador para iluminação do acampamento no Araguaia foi "ROUBADO" do nosso Clube? (Boletim de ocorrência nº 273/97 de 17.07.97 - 12º DP).

Sabia que o gerador pesa em torno de 500 kg e para transportá-lo seriam necessário de pelo menos 8 pessoas?

Que ninguém ficou sabendo como o gerador foi subtraído do Clube?

O QUE DIZEM OS NÚMEROS

Débito de convênios

A atual diretoria herdou uma dívida monstruosa de convênios, o que estava causando danos ao atendimento aos nossos associados. Veja bem: no ano de 96, 16.927,37; em 97, 24.590,48; em 98 (até maio) 14.794,03, num total acumulado até o dia da posse da atual diretoria de 56.311,88. É sempre bom esclarecer que a atual diretoria tomou posse no dia 04 de maio de 1998. Apartir dessa data todos os convênios estão sendo rigorosamente pagos em dia; quanto aos débitos anteriores, a diretoria negociou um escalonamento e está amortecendo na medida do possível, mas com um compromisso sério de liquidar todos os débitos...

VENHA PARTICIPAR DA VIDA SINDICAL. VOCÊ É MUITO ÚTIL

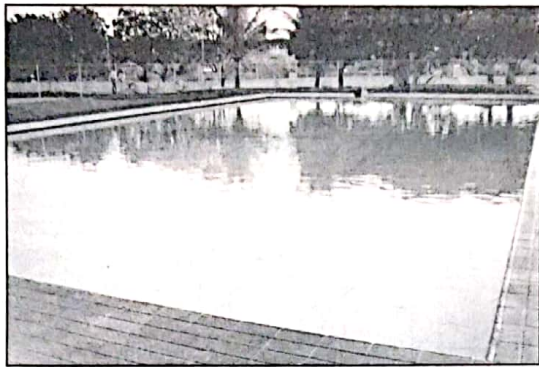
SEDE SOCIAL EM FOCO

A Sede social do Sindicato, uma das maiores realizações da Entidade ao longo do tempo de sua existência, onde o associado teria momentos de lazer com sua família, onde poderia se encontrar com amigos, onde teria o seu ponto de diversão sadia nos finais de semana, enfim o ponto de referência do associado, estava quase se acabando vítima de abandono e depreciação.

Nos últimos anos, a nossa sede social sofreu um desgaste inconcebível e inaceitável das administrações do Sindicato. Consideramos o procedimento criminoso dado ao Clube dos funcionários da UFG, que é uma propriedade de todos nós, um patrimônio que custou o dinheiro do associado, ficar assim, quase que jogado fora, atirado às moscas, corroído por maus tratos e depreciado pela falta de assistência e manutenção.

O mais grave: encontramos notas de compra de materiais de construção destinados, ao que tudo indica à recuperação do Clube; mas, salta aos olhos, nenhuma obra foi feita lá nos últimos anos, nem está em andamento hoje, não se sabendo na prática para onde foi o material comprado com o dinheiro das contribuições dos associados. Esse procedimento também é criminoso. Lógico.

A nova diretoria vai encarar de frente mais este desafio, mais essa "herança" recebida de nossos antecessores no Sindicato. Agora, vamos divulgar todos os dados possíveis, com suas implicações legais para que os nossos associados possam formar sua própria opinião. Para isso nunca faltará a verdade, devidamente documentada, sem leviandades sem sofismas. Iremos buscar a verdade, onde ela estiver, em documentos, testemunhos, depoimentos, e jamais teremos necessidade de acober-tar delitos praticados contra o patrimônio dos associados. Isto é ponto de honra da atual diretoria: Verdade acima de tudo. Sem medo. Sem comprometimento.



Uma das piscinas restauradas pela atual diretoria. O aspecto evidencia cuidado, e zelo com o patrimônio do associado

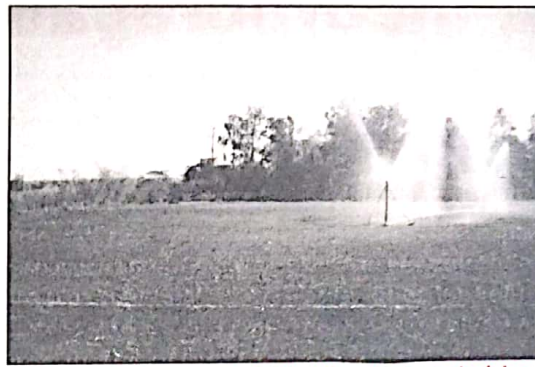
OS TRABALHOS JÁ COMEÇARAM

Para restabelecer de imediato o funcionamento do Clube, a atual diretoria já investiu 2.972,00 na recuperação de 3 piscinas que tinham os azulejos quebrados; no bosque, no campo de futebol, na recuperação de redes elétrica e hidráulica e na irrigação do gramado... Tudo isso estava sem manutenção e assistência há muito tempo, o que provocou o desgaste natural, motivado pelo abandono e desrespeito ao patrimônio do associado. Hoje, em apenas 3 meses de nova Direção já se percebe a mudança no tratamento, na conservação, num gerenciamento sério ao ponto de convívio social que é o nosso Clube.

A nova Diretoria Social já está em plena ação no Clube, onde se via um verdadeiro abandono da administração

passada. Vejamos o que se fez:

- Foram trocados os azulejos de três piscinas, projetado novo processo de troca de água tratada e proporcionando higienização diária das piscinas.
- Reforma na parte elétrica e hidráulica, voltando o acesso à água tratada com objetivo de melhor atender o associado na utilização da sauna e dos banheiros.
- Fez-se uma roçagem geral em toda a Sede. Com isso, ampliou-se o espaço, protegendo o patrimônio e oferecendo mais segurança ao usuário.
- Limpeza do bosque, com cuidado especial para a área verde e churrasqueiras, onde o associado já pode fazer seu churrasquinho, armar sua rede e ter bons momentos de "relax" sadio, junto à natureza preservada.



O gramado do campo de futebol livre de ervas daninhas. Condições excelentes de uso. Venha conhecer de perto



Restabelecida a confraternização na Sede Social

NOVIDADE:

Quando setembro vier...

A Diretoria Social não para e já anuncia para um futuro muito próximo:

- Nova cara do restaurante: implantação de self-service, com qualidade, variedade e preço baixo, por quilo.
- Happy Hour - fim de tarde entre amigos, cerveja gelada, música ao vivo, o melhor momento para o papo sadio.
- Hidromassagem e ginástica estética - início na primeira se-

mana de setembro a cargo dos professores Ronni e Adriana.

- Natação - Através de convênio com a Secretaria Municipal de Esportes será ministrado curso para alunos de 07 a 14 anos. As inscrições já estão abertas e as aulas começam também em setembro.

NOVOS CONVÊNIOS:

Já foram resgatados alguns convênios, que estavam cancelados:

- Drogeria Leal
- Neurologista (Dr. Vicentino) - Cardiologia (Dra. Rita) - Neurologia - buco-facial, Ginecologia - Aplicação de varises (Instituto de Angiologia de Goiânia)
- Projeto Oficina de Dança - VEM DANÇAR COMIGO, acabando com o Stress, aulas de dança em ritmo de bolero, samba, salsa, forró e danças da atualidade. As aulas serão sempre aos sábados, a partir das 16 horas. O momento é oportuno para fazer sua inscrição. No dia 30 de agosto, (domingo) aconteceu uma apresentação especial, na sede do Clube, com os primeiros alunos e os professores Lilla Monteiro - Flávio Monteiro e Ana Flávia.
- E atenção. A Seresta está de volta. Agora com a Banda ALTERNATIVA, que é oficial do Sindicato. A grande estréia vai acontecer proximamente com o baile do sócio, que não pagará ingresso.

Dia dos Pais

Com uma bonita festa de solidariedade, a Diretoria Social do SINT-UFG prestou significativa homenagem ao DIA DOS PAIS, no domingo 9 de agosto.

Uma reunião bem

concorrida na Sede Social, todos os pais foram agraciados com uma Caneta aluziva à data. Eles que são a causa maior na formação dos filhos, homens do amanhã de nossas vidas.

Mil árvores

A Diretoria do Clube vai plantar, na semana da Primavera 1.000 mudas de árvores nas dependências de nossa sede social, dando-lhe mais verde - mais vida - mais ar puro para todos... com muita sombra... É parte do Projeto Piloto em parceria com a Prefeitura de Goiânia, que a diretoria social conseguiu para melhorar ainda mais as condições de nosso Clube.

PARTICIPE DAS ATIVIDADES SOCIAIS DO NOSSO CLUBE

A incorporação do "Índice de 28,86%"

Foi pago na folha de agosto, independentemente de acordo, a rubrica relativa aos 28,86%, concedidos pelas Leis 8.622 e 8.627, ambas de 1993. Trata-se de dar cumprimento à MP 1.704/98, ao Decreto 2.693 e à Portaria 2.179 do MARE. Cada servidor irá receber índices que variam de 0% (nível superior, classe A e DI, DII, DIII, todos os níveis), a 16%, sobre o vencimento básico.

De acordo com esses instrumentos legais, o reajuste será concedido como extensão aos efeitos da decisão do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, assentada no julgamento do RMS 22.307-7/DF, com a compensação conferida pela Lei 8.627/98 descumpra a própria Medida Provisória 1.704/98 (já reeditada uma vez), já que faz compensação de três referências, concedidas, administrativamente, em 1994, aos servidores públicos. Esta perda chega, em média, a 9% de redução dos 28,86%. Assim, quer receber 15% de acréscimo, deveria receber, na verdade, 24%. Isso tudo somente para obedecer a MP 1.704/98, editada pelo próprio Governo, bem como a decisão do STF, pois a compensação é somente os índices constantes dos anexos da Lei 8.627/93.

Esse índice incidirá apenas sobre o vencimento básico, que será reajustado

pela GAE e pelo adicional de tempo de serviço.

O débito retroativo será pago em 7 (sete) anos, nos meses de fevereiro e agosto, e segundo o Governo, na exposição de motivos da MP, esse prazo é para que o servidor não adquira o hábito de gastar mais do que recebe. Mas para recebimento desse retroativo, o servidor precisa assinar acordo administrativo e/ou judicial, esse último homologado em juízo, com prazo até 30 de dezembro.

Os servidores da UFG, filiados ao SINT-UFU, portanto, para recebimento do débito retroativo, precisam indubitavelmente, de assinar acordo, concordando em receber, parceladamente, em sete anos, as verbas retroativas a janeiro de 1993.

• A assessoria jurídica do sindicato, em princípio, recomenda que não se deve assinar o acordo, mesmo porque a ação judicial é mais vantajosa e o seu pagamento, provavelmente se dará em menos tempo do que os 7 anos propostos pelo Governo. E, por outro lado, nada garante que o Governo irá cumprir o prazo - vide o exemplo do empréstimo compulsório. Ademais, ainda se tem muito tempo para assinar o acordo, devendo evitar decisões precipitadas que venham causar arrependimento depois.

As ações Jurídicas do SINT-UFU

AÇÃO/JUIZO	Nº	OBJETO	FASE	ANDAMENTO
Ordinária - 6ª Vara	97.3546-7	47,94%	Julgamento	27/10/97 - CLS p/ sentença
Ordinária - 4ª Vara	95.02948-0	FGTS	Diligência	Recolher Extratos do FGTS
Mandato Segurança 3ª Vara	97.012055-0	Desc. Aux. Alimentação	Sentença	01/07/98 - Cls. ao Juiz para decisão
Execução - 1ª Vara	00.236-4	Hora extra	Ag. Audiência	10/07/98 - Aguardando pauta para audiência
Ordinária - 6ª Vara	96.-6293-5	28,86%	Julgamento recurso	26/05/98 - Ag. Publicação de Acórdão
Rescisória TST	s/n	26,05%	Julgamento Recurso	Ag. Parecer da Procuradoria

Outras ações, protocoladas individualmente, estão em curso, tais como os dos técnicos em radiologia, eletricitista, aposentadoria especial. E ainda outras, estão para serem protocoladas, tais como a diferença do índice de previdência, período de junho/94 a setembro/97, as do enquadramento, desconto no abono dos aposentados, 3,17% etc. Essas ações dependem, ora de autorização da assembleia, ou ora da fixação do percentual relativo aos honorários advocatícios.

NOTA: O Departamento Jurídico do Sindicato funciona, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas - de 2ª a 6ª feira, para atender aos nossos associados, em consultas ou informações.

Percentual de aumento dos 28,86%

CLASSE	PADRÃO	PERCENTUAL	CLASSE	PADRÃO	PERCENTUAL	CLASSE	PADRÃO	PERCENTUAL
		APLICADO SOBRE TABELA DE VENCIMENTO BÁSICO			APLICADO SOBRE TABELA DE VENCIMENTO BÁSICO			APLICADO SOBRE TABELA DE VENCIMENTO BÁSICO
A	III	0,00	A	III	15,82	A	III	12,10
	II	0,00		II	15,84		II	12,12
	I	0,00		I	15,85		I	12,15
B	VI	12,09	B	VI	15,86	B	IV	12,19
	V	15,72		V	15,87		V	12,22
	IV	15,73		IV	15,89		IV	12,25
	III	15,74		III	15,90		III	12,29
	II	15,75		II	15,91		II	12,32
	I	15,76		I	15,93		I	12,36
C	VI	15,77	C	VI	15,94	C	VI	12,40
	V	15,78		V	15,96		V	12,44
	IV	15,79		IV	15,98		IV	12,49
	III	15,80		III	15,99		III	12,53
	II	15,81		II	16,01		II	12,58
	I	15,82		I	16,03		I	12,63
D	V	15,83	D	V	16,05	D	V	12,68
	IV	15,84		IV	16,07		IV	12,74
	III	0,00		III	0,00		III	0,00
	II	0,00		II	0,00		II	0,00
	I	0,00		I	0,00		I	0,00

NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

NÍVEL AUXILIAR

O que concede a MP 1.704/98 é a Ação Judicial dos 28,86%

A AÇÃO JUDICIAL	A MP 1.704/98
28,86% integral ¹	28,86% descontado (0% a 16%)
28,86% sobre a remuneração	28,86% sobre o vencimento
A correção integral de janeiro/93 até o pagamento	Correção a partir de junho de 1994 até 30 de junho de 1998
Juros desde janeiro/93 (0,5% ao mês)	Sem juros
Pagamento integral dos atrasados, de janeiro até a data do precatório. Sem previsão ainda de pagamento.	Pagamento parcelado em até sete (07) anos, mediante duas parcelas por ano, a partir de fevereiro de 1999. Sem garantia de pagamento. Depende da confiança no Governo

CONTA GOTAS

CONTRA REDUÇÃO DE SALÁRIOS - A Reitora da UFG protocolou recurso de reconsideração junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), contra decisão que propôs redução de salários em torno de 20% para os servidores admitidos por concurso a partir de 92. Com esse recurso fica suspensa a aplicação da proposta do TCU.

PONTO ELETRÔNICO NO HC - Assunto que causou grande polêmica e insatisfação entre os funcionários do Hospital das Clínicas chegou a um final feliz, pelo menos temporariamente. Depois de vários encontros entre a diretoria do Hospital, chefes de unidades, funcionários e diretoria do SINT-UFG, ficou acertado o seguinte: Fica suspensa a implantação do ponto eletrônico (iniciativa do Dr. Rodopiano Florêncio Diretor do HC), continua vigorando o sistema atual de controle de ponto e a partir de agora todos os setores envolvidos se encarregam de aperfeiçoar o sistema, no sentido de que as frequências sejam encaminhadas até o dia 5 de cada mês. Dentro de 90 dias uma nova reunião será realizada para avaliação desse procedimento, adotado no último dia 2 entre as partes.

28,86% PRESENTE DE GREGO - É tão confusa a história dos 28,86% que vários grupos de estudos já se formaram pelo País a fora em busca de esclarecimentos corretos, ao servidor público. Neste sentido já foram realizados 3 encontros de Assessorias Nacionais Jurídicas dos Sindicatos para estudos das implicações legais. As conclusões desse estudo serão divulgadas num jornal próprio, com linguagem ao alcance de todos. As divergências na aplicação de tabelas e os percentuais de majoração nos contra-cheques de agosto, bem como o cálculo do retroativo, tudo isto será esclarecido.

I SEMINÁRIO DE ASSESSORIAS JURÍDICAS - O SINT-UFG sediou o I Seminário de Assessorias Jurídicas dos Sindicatos de Servidores Públicos. O objetivo do encontro é buscar uma ação unitária, pois, com problemas comuns, a Justiça em Goiás vem mostrando um descompasso nas ações judiciais que recebem tratamento diferenciado em outros Estados. Participaram do encontro, Assessores, dirigentes da FASUBRA, Ivan Santos e Márcia Abreu, CUT/Goiás, pelo seu presidente José Antônio e diretores de Sindicatos locais.

PRÓ-LULA CONTRA FHC - A plenária nacional da FASUBRA em reunião recente deliberou seu apoio total à candidatura LULA, com alternativa possível de resgatar a democracia no Brasil. A criação da "Frente União do Povo", aglutinando partidos contrários ao projeto Neo Liberal, deve ser uma bandeira de lutas para derrotar FHC, inimigo comum dos brasileiros. A teoria se amplia envolvendo também as candidaturas aos Governos Estaduais, Assembleias e Congresso Nacional visando garantir o avanço do povo na luta contra o entregismo, a corrupção e a subordinação ao Capital estrangeiro.

ELEIÇÕES DA NOVA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DA MORADIA - Assembleia 03/09/98 às 14:00 h no Residencial Nossa Morada elegerá a nova coordenação do PMN/UFG. Participe!!!

RESIDENCIAL NOSSA MORADA - Programa de melhoria da Moradia dos funcionários da UFG, Projeto Pioneiro dentre as Unidades brasileiras que vem dando certo conta hoje com 53 casas já habitadas podendo chegar a 190. O conjunto, aprovado pelo IPLAN, além de construir residências pelo sistema de ajuda mútua, resgata o ideal do coletivismo, verdadeiramente democrática. Maiores informações no Procon/UFG.

INDEPENDÊNCIA PRA VALER - O Comitê Universitário PRÓ-LULA convida você para um grande show musical, com Rock, MPB, Reggae. - Dia 9 de setembro às 19 horas, na Praça Universitária. Participe. UNIVERSIDADE PRESENTE, LULA PRESIDENTE.

OPINIAO DO LEITOR:

Quemos deixar claro, neste primeiro número de nosso Jornal, que em nenhum momento se teve a preocupação de ser o DONO DA VERDADE. Estamos trabalhando para mostrar atividades de nossa Diretoria, norteados sempre pela verdade e propósito de acertar. Outro não é só nosso ponto de vista. Agora, se o associado tem opinião diferente ou sugestão a acrescentar ao que temos colocado nestas páginas, por favor comunique-se com a gente. Teremos o maior prazer em divulgar, DEMOCRATICAMENTE sua carta, crítica ou sugestão. Participe da vida do seu Sindicato. Ele existe em função do associado. Nós pretendemos contar sempre com a participação de todos, pessoalmente ou através de correspondência. Serão sempre BEM-VINDOS. Este espaço é seu.

PLENÁRIO DA FASUBRA

E, partindo da teoria à prática, divulgamos duas correspondências que recebemos nos últimos dias:

- a) Cumprimento do Sindicato dos Trabalhadores da USP.
- b) Correspondência de nosso colega Wilmar Ferraz de Souza.

Vejamos:

A) Prezados Companheiros,

O Sindicato dos Trabalhadores da USP - SINTUSP, vem parabenizar os companheiros pela formidável vitória do pleito eleitoral do SINTUFG - Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás e desejar-lhes uma gestão cheia de sucesso.

Na vitória e nas derrotas da classe trabalhadora, imposta pela conjuntura atual, reiteramos a nossa solidariedade aos companheiros e lembramos que é necessário OUSAR, LUTAR, OUSAR E VENCER.

Parabéns e Saudações Sindicais.

Neli Maria Paschoarelli Wada
Diretora Sindical

B) Seja bem-vindo!

Há muito não tínhamos uma outra forma de interação entre a diretoria do SINT-UFG e os filiados, que não fossem as assembleias gerais (que não são tão gerais assim), como todas as limitações determinadas pelas condições dadas aos trabalhadores da UFG de participarem desses momentos. Limitações de várias matizes, que começam nas simples, que são as assembleias realizadas em horários que dificultam a participação da maioria (e põe maioria nisso) dos trabalhadores filiados ao sindicato, e terminam com as complexas, que é participar de uma assembleia onde a discussão já está definida de antemão, de acordo com as posições da diretoria que lança mão de manobras para fazer valer seus interesses em detrimento ao livre debate e o consequente crescimento político da categoria.

Esse jornal vem suprir mais uma falha grave deixada por diretorias anteriores, que é a necessidade do SINT-UFG manter um veículo de informação, levando aos filiados todas as notícias do dia-a-dia da entidade. Por exemplo: Normalmente as atividades sociais e esportivas ficam restritas às pessoas que frequentam a sede social, já que as informações sobre essas atividades não são massificadas de forma a possibilitar que outros se interessem pelas atividades oferecidas e um jornal pode ser esse elo. Se nas atividades sociais e de lazer um informativo faz falta, imagine no campo político sindical onde as informações necessitam alcançar o maior número de pessoas, no menor espaço de tempo, para garantir uma mobilização que permita a diretoria do sindicato agir respaldado pela base da categoria.

Um exemplo de socialização da informação necessária e pouco efetivada, são os eventos políticos da FASUBRA. Nos dias 6 e 7 de agosto de 98 tivemos uma plenária no Rio de Janeiro onde foi feita uma avaliação da nossa greve. O SINT-UFG mandou quatro delegados à plenária. Sem um jornal informativo a avaliação feita e a posição dos nossos delegados no evento serão exclusividade dos quatro que lá estiveram, sendo que na prática, eles foram representando os mais de três mil servidores da UFG e se faz necessário que os delegados façam seus relatórios e que esses relatórios se transformem em textos para serem editados e distribuídos entre os filiados.

Nesses momentos de mudança na direção do sindicato, nós que sempre lutamos para que isso acontecesse, reservamos no nosso íntimo, um desejo enorme que os novos diretores façam um bom trabalho, com transparência, que administrem com responsabilidade o nosso patrimônio, que sanem as dívidas deixadas pela diretoria anterior (que não são pequenas) e, que tenhamos assembleias onde o debate das idéias seja livre e principalmente, que a nova diretoria, eleita nas urnas, limpe nossa entidade dessa política que a transforma em aparelhos de partidos políticos.

Não queremos mais ler jornais que são lançados dias antes da eleição, com claro teor de campanha, com o dinheiro do nosso sindicato anunciando superatividades inexistentes e Deus permita que tudo isso seja uma página virada de um jornal que não vamos ler nunca mais.

Wilmar Ferraz de Souza
Servidor da Facomb/UFG e filiado ao SINT-UFG

CONHEÇA A ATUAÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Asufego 25 anos depois

No dia 18 de agosto de 1973 nasce a Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás. Era o resultado de muitas lutas e dificuldades de companheiros que se empenharam na defesa dos direitos - já ameaçados - dos funcionários da UFG. O trabalhador sempre viveu momentos de dificuldades, envolvidos com as decisões drásticas do mau empregador: o Poder Federal. Mas a ASUFEGO resistiu às agruras do tempo, manteve-se na vanguarda de defesa dos servidores e superou as dificuldades maiores, chegando aos 25 anos - agora transformada em Sindicato em fevereiro de 93 - e continua hoje com a proteção maior do trabalhador nesta luta constante entre o Capital e o Trabalho, onde as desigualdades sociais são gritantes e onde somente a coerência de uma Entidade Consciente consegue marcar alguns pontos na batalha em defesa dos Direitos Sociais, trabalhistas de seus filiados. O SINT/UFG é uma bandeira - uma reserva moral, nessa guerrilha permanente, onde o Poder econômico quer, simplesmente massacrar e destruir a força laboral de nossos homens e mulheres. A vida continua e o Sindicato tem consciência de seu dever, hoje mais do que nunca nesta vanguarda de defesa e dedicação aos seus associados. 25 anos depois a chama ainda não se apagou e não há de se apagar.

Numa homenagem aos fundadores da antiga ASUFEGO, hoje Sindicato, nós transcrevemos entrevista concedida ao JORNAL DO SINT/UFG, pelo Dr. Paulo Afonso Araújo Cavalcante, funcionário aposentado e um dos fundadores da Entidade.

COMEÇO:

Há 25 anos, o país vivia um dos mais graves momentos de sua história, exatamente na década de 70 em plena ditadura militar, onde era praticamente proibido falar em Sindicato livre e as Associações existiam dentro de uma norma que o regime aceitasse, com um cunho associativo recreativo e social, onde era possível, com muita criatividade criar um salário indireto aos servidores, como esporte, lazer, convênios para compra, assistência médica, vida social... A Asufego começou nesse clima, dentro do próprio Departamento Pessoal, onde o servidor concluiu pela criação de uma Entidade, que teve apoio da administração superior, à época, quando era reitor o Prof. Farnese Dias Maciel Neto. Num sábado - dia 18 de agosto de 1973, reuniu-se no salão do Restaurante na Praça Universitária o grupo fundador da Asufego. A idéia cresceu e obteve apoio de toda a universidade. O Conselho da Faculdade de Agronomia e Veterinária doou um terreno onde ainda hoje é o Clube do Servidor. A sede administrativa da Asufego



Paulo Afonso, quando falava ao Jornal do SINT/UFG

foi instalada na Faculdade de Medicina, indo depois para as dependências da Rádio Universitária na Alameda Botafogo e depois para o Setor Universitário, onde se encontra até hoje. As primeiras providências da nova Entidade foram voltadas para conseguir junto ao Ipase financiamento para casa própria para o pessoal filiado. Graças a essa iniciativa surgiram os Conjuntos Morada Nova e Itatiaia. Em 1982 a situação salarial dos servidores era muito difícil, pois 60% do pessoal ganhavam complementação salarial para perfazer um salário mínimo; 30% ganhavam até 3 salários mínimos e somente 10% ganhavam acima de 3 mínimos (algum cargo de chefia-diretor com nível superior). Nessa época a Asufego já mostrava seu poder sobre as demais associações do País e partimos para a fundação da entidade federal, a Fasubra, reunindo associações de PB-Ba. RN-Sc-MG-RJ, que somados à nossa Asufego consolidamos a Fasubra. Assim fortalecida, a Asufego já se tornou um canal de negociação com o governo e conseguimos uma melhoria salarial considerável em 1981, quando foi realizada a 1ª greve do Servidor Público, em pleno regime militar. Daí despertar a consciência do servidor de que ele também tinha direito de reivindicar junto ao Poder Central, alertado do valor das Universidades brasileiras no seio da sociedade, administrando o ensino, a pesquisa e a extensão, mas que sua existência se baseia no trabalho dos servidores. A Asufego teve o grande mérito de alertar que o servidor não era somente para ser lembrado nos convites de formatura, mas eles sempre tiveram valor na vida da Universidade. A partir de 81/82 o servidor passou a ser respeitado, ter direito a assento, voz e até

voto nos Conselhos Universitários. Curiosamente, depois da Asufego despertar a consciência do valor do servidor, surgiram associações do INAMPS - INPAS e muitas outras.

A Asufego conseguiu crescer no conceito das Universidades brasileiras, com isso a própria Fasubra mudou seu comportamento passando para reivindicações aguerridas dos direitos dos servidores. Outra consequência válida da ação da Asufego é que muitos colegas conseguiram chegar aos cargos mais elevados dentro da estrutura da UFG, ressaltando que naquela época as Entidades Federais eram muito fechadas na sua administração e pessoa que não tivesse raízes conotação política acentuada dificilmente seria lembrado para tais cargos.

Os servidores foram despertados para a consciência política e valorizados dentro da estrutura administrativa.

PRIMEIRO PRESIDENTE

Paulo Afonso dirigiu a Asufego por muitos anos, mas se lembra de que o primeiro presidente foi o Sr. Ronaldo Pedro de Brito, uma pessoa que praticamente dedicou sua vida à causa dos associados em Goiás e no Brasil, sendo o fundador da Fasubra, criada em Natal, em 1978 (Curiosidade: no dia da fundação da Fasubra, entre o hotel e o local da reunião Ronaldo foi assaltado por marginais, quase sendo morto em plena avenida da cidade de Natal). Ronaldo de Brito era um cidadão altamente qualificado, lutador, preparado, humano, sério, amigo de todos. Ronaldo merecia uma estatua dentro da Universidade pelos bons serviços prestados, principalmente à causa do trabalhador. A Asufego sempre

manteve, em nível elevado dentro da Universidade ótima relação com todos os reitores de 75 pra cá. (Cita nominalmente todos os reitores, com sua memória fotográfica, ressaltando que Ary Monteiro foi fundador da Associação e ajudou muito na estruturação dos primeiros momentos).

AGORA SINDICATO:

Hoje, transformado em Sindicato desde 3 de fevereiro de 1993, Paulo Afonso lembra que por mais problemas que se possa ter no dia-a-dia será sempre uma Instituição perene, que sempre vai segurar a luta do trabalhador junto às Instituições Federais de Ensino.

LUTA PERENE

Há momentos que a gente pensa que está vivendo uma Democracia ampla, mas nunca entendemos que vivemos uma Ampla Democracia. Hoje pelo que vejo é muito mais difícil fazer um movimento sindical dentro das instituições com toda a democracia existente do que à época da Ditadura, porque os ditadores tiveram pelo menos respeito ao trabalhador, já que hoje em qualquer movimento o 1º ataque se faz é ao salário dos servidores. A história sempre diz que a barriga e a família que sabem quanto custa o salário bom ou mau, em qualquer país do mundo em qualquer regime administrativo. Entendo que todo movimento dentro da vida sindical ele pode não render nada no momento, mas ele rende todo dia um tijolo a mais no alicerce da construção dos caminhos dos servidores das Unidades Federais de Ensino. Entendo mais que as dificuldades hoje, por questões de Poder Econômico, questões de globalização, o servidor não pode ficar ao arrepio de aceitar todos os movimentos da economia do País, sem que lute pelos seus direitos e busque sempre forças na sua Entidade para fortalecer suas reivindicações, procurando diminuir a diferença gritante entre as várias classes sociais do país.

PAULO AFONSO HOJE

Apesar da saúde abalada se sente orgulhoso e feliz pela oportunidade que teve de participar da vida sindical nos momentos mais difíceis em épocas de muitas lutas e conquistas como o direito a greve - direito de ter lugar no Conselho das Instituições - direito de falar que temos um Sindicato forte e respeitado, onde o associado pode se conscientizar de que ele é um cidadão.

"Vivi uma época de compromissos com o SNI - POLÍCIA FEDERAL e Órgão de repressão. Isso trás consequências emocionais inesquecíveis e desgastes, tendo um custo moral na vida da gente, mas foi bom ter participado das lutas de bastidores para democra-

tizar o Poder dentro das Universidades. Acho, enfim que cumprimos uma meta imposta pelo destino e hoje fico como um cobrador da Associação ou Sindicato na busca pela preservação de nossos direitos."

SE FOSSE PRESIDENTE HOJE

Faria como antigamente: mostrava para a opinião pública a Universidade e seu trabalho, seu valor; saía pelas ruas, praças, estádio, Igrejas, butiquins, mostrando nossos problemas, nosso contra-cheque; ia atrás de nossos parlamentares e dizer que não concordamos com aquele comportamento deles. Temos que fazer algum movimento porque sempre rende alguma coisa favorável. Precisamos mostrar sempre a Universidade para o povo para que esse povo possa avaliar o patrimônio que nós temos em Goiás, mantido pelo trabalho suado dos servidores.

DESABAFO

Por fim Paulo Afonso desabafo: não tem mágoas, mas só quem foi ou é presidente de uma Entidade sabe das angústias do cargo: vive 24 horas os problemas do Sindicato - é cobrado toda hora - discute com Presidente da República, Ministros, Reitores, Embaixadores, Médicos, Comerciantes, donos de hospitais - supermercado é responsável por tudo - um eterno lutador pela causa dos associados. O servidor hoje vê no sindicato a sua réstia de luz, tudo aquilo que ele precisa para chegar às autoridades e o presidente é muito pequeno para enfrentar todos esses problemas. Enfim, O presidente do Sindicato é um solitário. Só ele sabe a solidão que lhe cerca todos os momentos de sua vida. Seus problemas particulares - sua família tudo é deixado de lado, para uma dedicação quase que exclusiva ao Sindicato.

Nós temos que entender que o presidente de nosso Sindicato, um colega que está lá porque nós o colocamos, nós temos que apoiá-lo, seja ele quem for; temos que estamos do lado dele, dar forças e olhá-lo como nosso defensor permanente, pois ele está sempre nos gabinetes de Brasília ou Goiânia, não porque pediu, mas porque tem uma responsabilidade com o cargo que nós lhe demos.

SOBRE OPOSIÇÃO SINDICAL

Democracia é muito fácil de ser discutida e muito fácil de ser comentada, mas não é fácil de ser praticada. Nós temos obrigação de respeitar e estar preparados para sentar à mesa e discutir, em nível de respeito, os problemas da Entidade, como um todo superando qualquer divergência política ou ideológica. A Democracia é saber defender o direito dos outros ou direito de todos.

SEJA BEM-VINDO AO SEU SINDICATO